

900TH ANNIVERSARY OF THE ORDER OF MALTA

The Sovereign Military Order of Malta, a Roman Catholic Order of Chivalry whose 900th anniversary is celebrated this year, is a unique and unusual example of a Sovereign Order unwaveringly dedicated to its Mission. In this sense, the Order has pledged to defend the Catholic Faith and provide assistance to the poor, the sick and all individuals whose circumstances cause them to suffer, without making any distinctions based on ethnicity, political opinions or social status.

Founded on 15 February 1113 through the *Bula Piae Postulatio Voluntatis*, signed by Pope Paschal II, the Order of St. John the Baptist, as it was known at the time, was granted its own Rule, having continued to pursue its Mission of practising christian charity.

Its presence together with the Military, Hospitaller and Religious actions, were hugely relevant, in the Mediterranean. From its successive military bases, first in Cyprus, then on Rhodes and finally in Malta, the Order fought tirelessly to defend christian principles and values.

The History of the Order of Malta was profoundly influenced by four Portuguese princes and grand masters, namely Frei Dom Afonso of Portugal, Frei Dom Luis Mendes de Vasconcelos, Frei Dom António Manoel de Vilhena and Frei Dom Manuel Pinto da Fonseca. Of particular relevance was the leadership of the last two grand masters, whose remarkable skills as Statesmen and unwavering Faith played a decisive role in the expansion of the Order and in its mission of spreading Western Christian civilisation.

Currently based in Rome, the Order of Malta, whose extraterritorial status and sovereignty are recognised by the Italian government, is governed by HMEH Prince and Grand Master Fra' Matthew Festing, assisted by the Sovereign Council, from the Magistral Palace, located at Via dei Condotti. The Order boasts approximately 14 thousand members and 90 thousand volunteers in all five continents, in its many Pories, Sub-Pories and 46 National Associations, as well as accredited Ambassadors in the governments of 105 International States and Organisations. The octagonal cross, commonly known as the *crux de Malta* (Maltese cross), is undeniably recognised as a universal and timeless symbol of Peace, Communion, Human Dignity and Christian Love.

The *Assembleia dos Cavaleiros Portugueses da Ordem Soberana Militar de Malta* (Assembly of the Portuguese Knights of the Sovereign Military Order of Malta), founded in 1899, is the legitimate heir and follower of the spiritual, symbolic and hospitable traditions of the Order of Malta in Portugal. The Order of St. John, present in Portugal since the founding of the nation, takes pride not only in the rich history of the Order of Malta and its important contribution to the founding, building and consolidation of the Portuguese nation, but also in its current, active role against the new forms of poverty, always in Defence of the Faith and in aid of «our lords the sick and the poor», honouring its tradition while simultaneously embracing modernity and focusing on the future.

Therefore, the *Conselho Diretivo da Assembleia Portuguesa* (Governing Board of the Portuguese Assembly) would like to praise this initiative of CTT- Correios de Portugal and express their gratitude for this tribute paid to the Order of Malta in Portugal, recalling the importance of the *Convenção Postal* (Postal Convention) once opportunely signed between the Order of Malta and the Portuguese Republic in order to facilitate the exchange of mail between both States, thus highlighting the crucial role of Communications throughout the ages.

Obliterações do 1.º dia em First day obliterations in

Loja CTT Restauradores
Praça dos Restauradores, 58
1250-998 LISBOA

Loja CTT Município
Praça General Humberto Delgado
4000-999 PORTO

Loja CTT Zarco
Av. Zarco
9000-069 FUNCHAL

Loja CTT Antero de Quental
Av. Antero de Quental
9500-160 PONTA DELGADA

Encomendas a / Orders to

FILATELIA
Av. D. João II, LT. 1.12.03, 1.º
1999-001 LISBOA

filatelias@ctt.pt
(coleccionadores / collectors)
www.ctt.pt

O produto final pode apresentar pequenas diferenças.
Slightly differences may occur in the final product.

Design: Concept Advertising
Impressão / printing: Futura, Lda

Dados Técnicos / Technical Data

Emissão / issue

2013 / 09 / 27

Selos / stamps

€0,36 – 155 000

€0,70 – 175 000

€0,80 – 115 000

€1,00 – 165 000

Bloco / souvenir sheet

com 1 selo / with 1 stamp

€1,95 – 50 000

Design - A F Atelier

Créditos / credits

Selos / stamps

€0,36 Grão-Mestre Afonso de Portugal,
col. Museu Nacional de Arte Antiga, Direção
Geral do Património Cultural, foto Mário Cerdeira.

€0,70 Grão-Mestre Luís Mendes de Vasconcelos,
col. Museu Nacional de Arte Antiga, Direção
Geral do Património Cultural, foto Mário Cerdeira.

€0,80 Grão-Mestre António Manoel de Vilhena,
óleo s/tela, col. particular.

€1,00 Grão-Mestre Manuel Pinto da Fonseca,
por/ by Favray, col. National Museum of Fine
Arts, Valleta.

Bloco / souvenir sheet

"Barca do Grão-Mestre Pinto da Fonseca",
col. National Library of Malta.

Agradecimentos / acknowledgments

Lourenço Vilhena de Freitas
Assembleia dos Cavaleiros Portugueses
da Ordem Soberana Militar de Malta
Direção Geral do Património Cultural
Ministério dos Negócios Estrangeiros
National Museum of Fine Arts, Valleta
National Library of Malta

Papel / paper - FSC 110 g/m2

Formato / size

Selo / stamp: 30,6 x 40 mm

Bloco / souvenir sheet: 125 x 95 mm

Picotagem / perforation

Cruz de Cristo / Cross of Christ 13x13

Impressão / printing - offset

Impressor / printer - Cartor

Folhas / sheets - Com 50 ex. / with 50 copies

Sobrescritos de 1.º dia / FDC

C5 - €0,75

C6 - €0,56

Pagela / brochure

€0,70



ORDEM DE MALTA

900 ANOS

A Ordem Soberana Militar de Malta, uma Ordem Católica de Cavalaria que celebra este ano o seu 900.º aniversário é um caso ímpar e invulgar de Ordem, cuja soberania se encontra ao serviço da sua Missão, a saber: a defesa da Fé e o auxílio aos mais desfavorecidos, aos pobres e doentes, enfim a todos aqueles que sofrem, sem distinção de raça, opção política ou condição social. Fundada em 15 de Fevereiro de 1113 pela *Bula Piae Postulatio Voluntatis* assinada pelo Papa Pascoal II, a Ordem de São João Baptista, como então era conhecida, teve assim Regra própria, continuando a prosseguir a sua Missão no sentido da prática da caridade cristã.

Importante também se revelou a sua presença e ação Militar, a par da Religiosa e da Hospitalária, no Mediterrâneo, tendo, desde as suas sucessivas bases em Chipre, depois em Rodes e por fim em Malta, combatido em prol da defesa dos princípios e dos valores Cristãos.

De destacar a importância para a História da Ordem de Malta do governo dos quatro príncipes e grão-mestres portugueses: Frei Dom Afonso de Portugal, Frei Dom Luis Mendes de Vasconcellos, Frei Dom António Manoel de Vilhena e Frei Dom Manuel Pinto da Fonseca, designadamente os esclarecidos governos destes dois últimos, notáveis Homens de Estado cuja ação respetiva iluminada pela Fé e a dinâmica empreendedora que levaram a cabo muito engradeceram a Ordem, a sua presença e a sua afirmação enquanto agente promotor da civilização cristã ocidental.

Hoje sediada em Roma, a Ordem de Malta é governada por SAE o Príncipe e Grão-Mestre Fra Matthew Festing assessorada pelo Soberano Conselho a partir do Palácio Magistral sito à Via dei Condotti, com o reconhecimento da extraterritorialidade e a soberania pelo governo italiano. A Ordem tem cerca de 14 mil membros e 90 mil voluntários dispersos pelos cinco continentes e reunidos em Priorados, Sub Priorados, e em 46 Associações Nacionais, além de ter Embaixadores acreditados junto

dos governos de 105 Estados e Organizações Internacionais. A cruz octógona, mais conhecida como «cruz de Malta» é hoje conhecida como sendo uma referência incontornável, intemporal e universal de Paz, de Concórdia, de Dignificação do Homem e de Amor Cristão.

A Assembleia dos Cavaleiros Portugueses da Ordem Soberana Militar de Malta foi fundada em 1899 e é herdeira do importante legado e das tradições espirituais, simbólicas e hospitalárias da Ordem de Malta no nosso país. A Ordem de São João, presente em Portugal desde os primórdios da fundação da nacionalidade, orgulha-se do passado histórico da Ordem de Malta e da importante contribuição da instituição para a construção, edificação, e consolidação de Portugal, tendo no entanto uma ação atualizada e dirigida para as novas formas de pobreza, combatendo sempre em prol da Defesa da Fé e dos «nossos senhores os pobres e os enfermos», honrando as suas tradições, mas com um vincado e moderno sentido de futuro.

O Conselho Diretivo da Assembleia Portuguesa congratula-se com a iniciativa dos CTT - Correios de Portugal e agradece assim esta homenagem feita à Ordem de Malta em Portugal, recordando a importância da Convenção Postal outrora e oportunamente assinada entre a Ordem de Malta e a República Portuguesa no sentido de facultar a ambos os Estados a troca de correspondência por via postal, realçando desse modo a importância intemporal da Comunicação.

Augusto de Athayde

